

# BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 06  
Junho – 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

## **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA**

### **Coordenação**

Prof. Adriano Provezano Gomes

### **Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

### **Entrevistadores**

Alaysa Aparecida Soares  
Fernanda Maria de Almeida  
Sergio Louro Borges

## **BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

### **Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes  
Rita Maria Madalena de Jesus

---

IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores Viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

### **IPC-Viçosa registra deflação de 0,31% no mês de junho, marcada, principalmente, por queda nos preços de hortaliças.**

O IPC-Viçosa registrou deflação de 0,31% no mês de junho. A queda de 19,03% nos preços das hortaliças foi a principal responsável pela deflação ocorrida no município de Viçosa. Vale ressaltar que a última deflação dessa magnitude ocorreu em novembro de 2003. Conforme se observa na Tabela 1, apesar do recuo nos preços em junho, a inflação acumulada em Viçosa no ano de 2005 é de 4,05%.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG**

<b>Período</b>	<b>IPC-Viçosa</b>	<b>Cesta Básica</b>
Mensal (junho/06)	-0,31	-10,19
Acumulada no ano de 2005 (jan/05 a jun/05)	4,05	9,82
Acumulada 12 meses (jul/04 a jun/05)	8,78	0,20
Acumulada Plano Real (jul/1994 a jun/05)	425,14	119,83

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

### **Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de junho e 2005**

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior queda de preço ocorreu no **Grupo Alimentação** (2,13%), influenciada principalmente pelas quedas observadas nos itens Hortifrutigranjeiros, 9,98%; Doces, Chocolates e açúcares, 4,69%; e Cereais e Oleaginosas, 4,38%.

**O Grupo Transporte e Comunicação** também registrou variação negativa, da ordem de 0,19%. O maior recuo de preço foi verificado no item Combustível e Óleo Lubrificante, 2,21%.

**O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta média de preço de 0,18%. Ressalta-se o aumento no item Assistência à Saúde, 1,63%.

**O grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou aumento médio de preço de 0,36%. Destaca-se a alta de 5,57% no item Taxas e Mensalidades Escolares.

**O Grupo Artigos de Residência** apresentou aumento médio de preço de 1,85%. Destaca-se a alta de 6,77% no item Mobiliário.

**O Grupo Habitação** registrou aumento médio de preços da ordem de 2,04%. A maior alta de preço foi verificada no item Despesas de Manutenção de Casa, 4,60%, o qual foi pressionado pelo aumento da taxa Mínima de Água e Esgoto, 14,95%.

**O Grupo Vestuário** apresentou inflação de 2,13%, sendo que o maior acréscimo de preço registrado ocorreu no item Roupas, 4,55%.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as maiores variações de preços de produtos e serviços no mês de junho.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa**

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Maio 2005	Junho 2005	Acumulado 2005	
Alimentação	0,56	-2,13	3,25	44,84
Vestuário	1,29	2,13	3,80	6,24
Habitação	5,47	2,04	9,28	18,52
Artigos de Residência	0,59	1,85	2,19	6,49
Transporte e Comunicação	0,19	-0,19	1,40	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	1,02	0,18	2,23	10,87
Educação e D. Pessoais	1,63	0,36	2,55	4,38
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>1,58</b>	<b>-0,31</b>	<b>4,05</b>	<b>100</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços no mês de junho em Viçosa/MG.**

Maiores quedas	%	Maiores altas	%
Vagem (Kg)	-44,30	Limão (kg)	33,93
Tomate (Kg)	-40,97	Lâmpadas 60 velas (ud)	17,50
Batata Inglesa (Kg)	-37,77	Meia masculino adulto soquete (ud)	16,55
Abobrinha (Kg)	-33,74	Bermuda jeans masculino adulto (ud)	15,79
Cenoura (Kg)	-31,01	Taxa de água e esgoto mínima (15 m <sup>3</sup> )	14,95
Moranga (Kg)	-26,74	Calca comprida jeans feminino adulto (ud)	14,82
Quiabo (Kg)	-26,16	Bala sortida (200 gr)	14,29
Repolho (Kg)	-25,49	Guarda-chuva adulto cabo curto (ud)	13,31
Cebola (Kg)	-24,67	Doce leite- pasta (400 g)	12,01
Pepino (Kg)	-23,77	Soutien (ud)	11,16
Banana prata (Kg)	-22,42	Jornal (ud)	10,45
Couve (molho)	-17,78	Ovos de granja branco (dz)	9,28
Pimentão (Kg)	-17,61		

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em junho, deflação de 10,19%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo (R\$ 300,00) em maio gastou 46,87% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em junho, esse trabalhador despendeu 42,09% do salário mínimo de R\$ 300,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 173,73 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, em maio eram necessárias 103,10 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em junho, foram necessárias 92,58 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de junho de 2005 e a variação percentual em relação ao mês de maio.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de junho de 2005**

Produtos	Qtd.	Custo em junho/05		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,43	1,92	-6,90
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,84	3,04	-5,19
Banana	7,5 kg	6,23	4,93	-22,42
Batata Inglesa	6,0 kg	7,02	5,56	-37,77
Café	0,6 kg	5,08	4,02	-0,78
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	34,32	27,18	0,00
Farinha de trigo	1,5 kg	2,36	1,87	3,51
Feijão (vermelho)	4,5 kg	11,48	9,09	-1,54
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,60	7,60	8,47
Margarina	0,75 kg	3,72	2,95	-1,59
Óleo de Soja	0,75 l	1,73	1,37	-3,35
Pão	6,0 kg	26,40	20,91	0,00
Tomate	9,0 kg	12,06	9,55	-40,97
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>126,27</b>	<b>100,00</b>	<b>-10,19</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\* A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).

## Queda nos preços de hortaliças reduziu o custo da cesta básica de alimentação

Conforme se observa na Tabela 4, a maioria dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação teve redução em seus preços. As exceções foram o leite e a farinha de trigo, cujos preços subiram 8,47% e 3,51%, respectivamente.

Nos demais produtos que apresentaram quedas nos preços, destacam-se as reduções dos preços do tomate (40,97%), da batata inglesa (37,77%) e da banana (22,42%). O fato é que a redução do custo da cesta básica de alimentação de 10,19% no mês de junho fez com que seu valor retornasse ao nível registrado em setembro de 2004, conforme se observa na Figura 1.

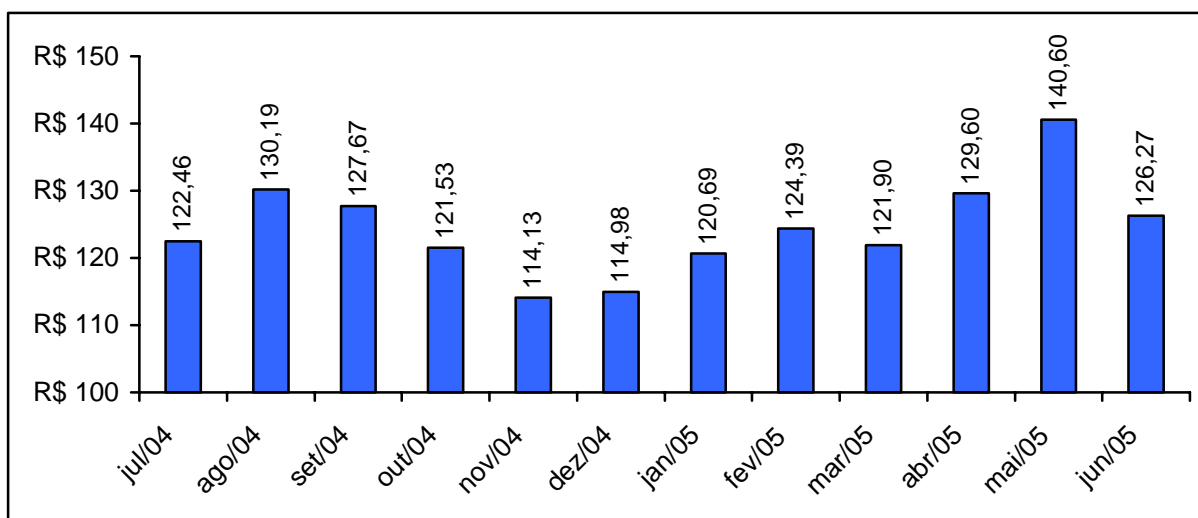


Figura 1: Custo da cesta básica de alimentação em Viçosa nos últimos 12 meses.

Apesar da queda registrada em junho, o valor acumulado da cesta básica em 2005 ainda é superior à inflação do município, conforme se observa na Figura 2. Os preços dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação subindo mais que a inflação está penalizando o consumidor de baixa renda, que gasta proporcionalmente mais na aquisição de alimentos básicos.

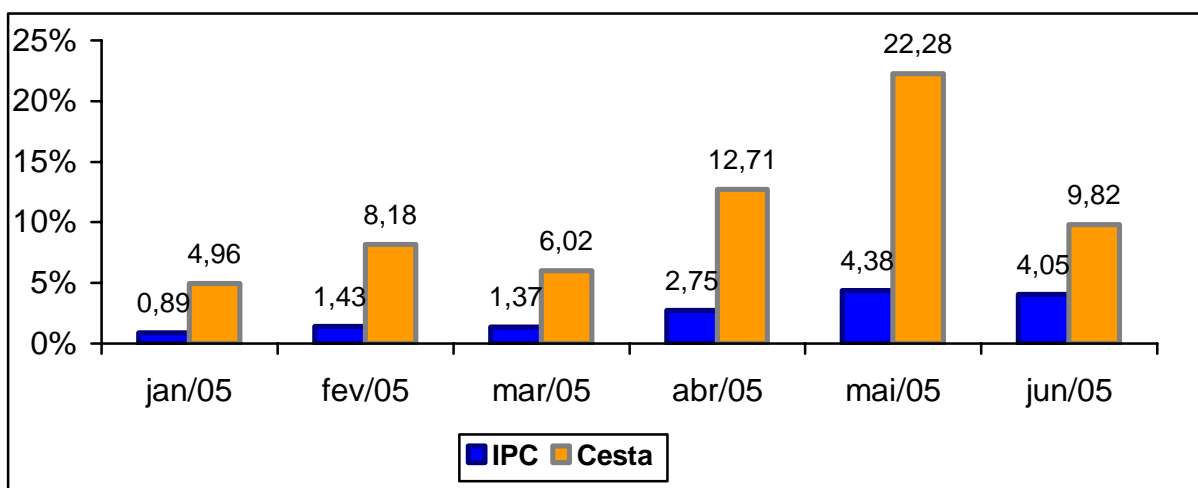


Figura 2: Variação acumulada do IPC-Viçosa e da Cesta Básica em 2005